

## 1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2025 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2025; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pelo Lei Complementar nº 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.

A Diretoria de Investimentos elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev-DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e ações de investimento e desinvestimento são tomadas pelo Iprev-DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segredados por mandatos:

- 
1. **Anual:** Políticas de Investimentos de 2025. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal para conhecimento

**Alçadas:** (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

**Alçadas:** (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

**Alçadas:** (1) DIRIN

## 2. Cenário

**FIGURA 1 – Variação dos principais índices do mercado doméstico**

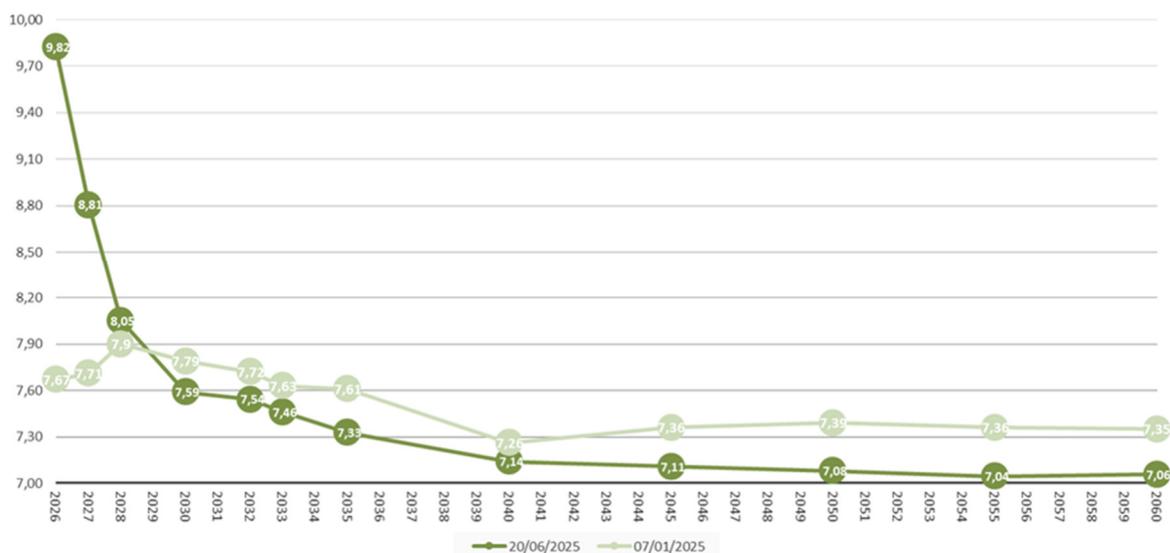
Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimes	D% Mês	D% Seman	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	35,8959	20,5067	9,6096	9,6096	4,2122	1,4618	0,1881	0,0658	8.908,39
IMA-Geral ex-C	36,5430	20,5535	9,6236	9,6236	4,2831	1,4789	0,1949	0,0651	8.775,76
IMA-B	24,4281	12,0979	5,4619	5,4619	5,8070	2,2058	0,1538	0,2746	10.409,68
IMA-B 5	30,3271	18,7497	9,1190	9,1190	2,8851	0,8043	0,1330	-	10.070,53
IMA-B 5+	81,3486	6,9703	3,0236	3,0236	7,9566	3,1796	0,1665	0,3823	11.572,55
IMA-C	78,9052	51,9274	36,7284	36,7284	9,9803	- 0,8180	0,2873	-	10.301,15
IMA-S	42,9992	25,7553	12,0480	12,0480	3,2002	1,1564	0,1607	- 0,0534	7.478,23
IRF-M	38,5100	20,5161	9,2364	9,2364	5,1750	1,3969	0,3247	0,1215	19.915,35
IRF-M 1	41,2372	24,3864	11,4786	11,4786	3,3262	1,1254	0,1545	- 0,0320	17.593,57
IRF-M 1+	38,0088	18,8339	8,0666	8,0666	6,0839	1,5232	0,4019	-	21.695,35
CDI-OVER	15,8103	7,3260	40,8654	40,8654	11,4068	3,5336	-	-	14,65
Selic	15,8103	7,3260	40,8654	40,8654	11,4068	3,5336	-	-	14,65
IDkA IPCA 2	28,9962	18,7726	8,7074	8,7074	2,7543	0,7126	0,1107	0,0948	9.422,65
Ibovespa	23,9154	25,2783	11,2759	11,2759	11,0055	2,5469	0,2878	1,0998	138.533,70
IBRX-100	24,4578	26,7717	11,6871	11,6871	10,6318	2,6477	0,3376	1,0460	115,92
IDIV	35,1749	35,2629	13,6315	13,6315	10,4428	3,1033	0,2797	1,0521	9.977,49
IFIX	23,4646	14,7323	2,1094	2,1094	10,6085	1,3124	0,2869	- 0,4596	3.446,02
Small Caps	- 1,2670	6,0492	7,7223	7,7223	20,9791	6,5743	2,0244	0,4504	2.216,99
Dólar EUA	12,8009	15,0823	1,2369	1,2369	- 0,7540	0,8740	1,3123	- 0,3210	5,71
S&P 500 Index	42,1796	42,1796	42,1796	42,1796	42,1796	42,1796	42,1796	42,1796	42,18

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Entre janeiro e maio de 2025, os ativos do mercado interno brasileiro apresentaram certa recuperação em relação ao final do ano anterior, impulsionados por expectativas de redução do aumento na taxa de juros e por uma safra agrícola promissora. O Ibovespa iniciou o ano de forma positiva, refletindo um otimismo inicial dos investidores. Entretanto, a instabilidade política interna, a volatilidade dos mercados globais e os desafios fiscais persistentes continuaram a gerar cautela. O novo pacote fiscal apresentado foi considerado insuficiente para restaurar a confiança dos agentes econômicos na eficácia do arcabouço fiscal. Esses fatores impactaram as carteiras geridas pelo Iprev-DF.

**FIGURA 2 – Taxas de Juros**

### Curva de Juros

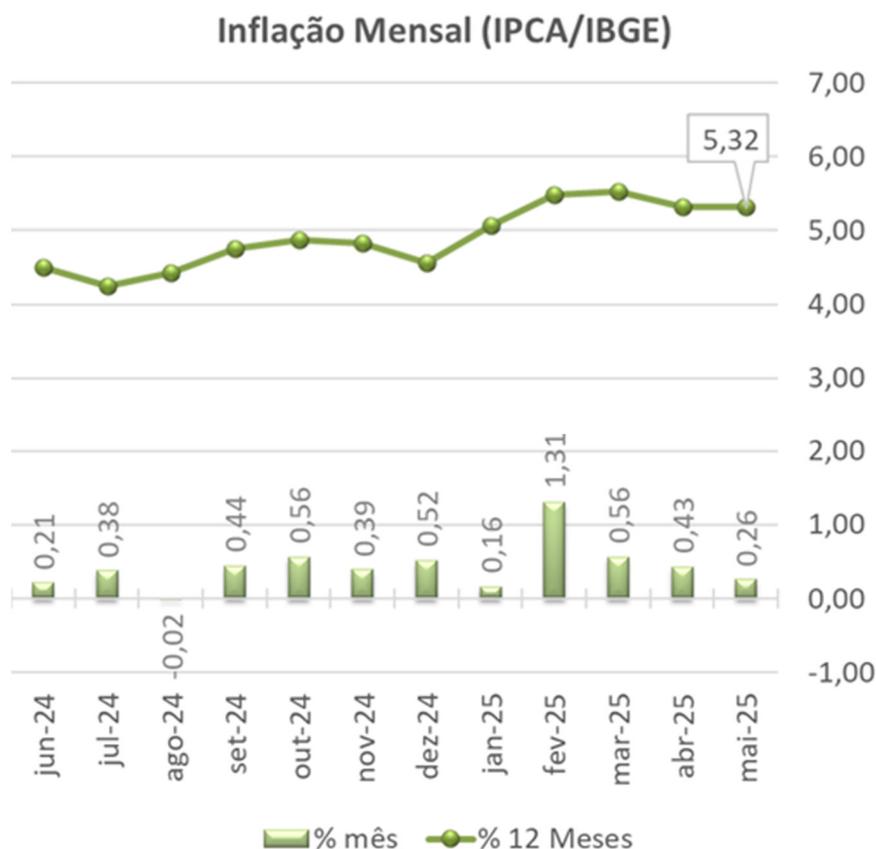


Fonte: Quantum Axis.

Comparativamente ao início do ano, a taxa praticada no mercado para o título público federal com vencimento em 2050 saiu de 7,35% para 7,08%.

No acumulado do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), chegou-se a 5,32% – aumento crescente e persistentemente acima da meta de 3%.

**FIGURA 3 – IPCA acumulado últimos 12 meses**



**Fonte: IBGE. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

O Comitê de Política Monetária (COPOM), acompanha atentamente tais variações, conforme a última 271ª reunião<sup>1</sup> em 17-18 jun. 2025, em que se destacam os trechos:

“13. O cenário de inflação de curto prazo segue adverso, mas apresentou surpresas baixistas no período recente em relação ao que os analistas previam. A inflação de bens industrializados, que já tinha mostrado menor força nos preços ao atacado, continuou a se arrefecer no período mais recente. Os preços de alimentos também apresentaram uma dinâmica um pouco mais fraca do que era esperado. Por fim, a inflação de serviços, que tem maior inércia, segue acima do nível compatível com o cumprimento da meta, em contexto de hiato positivo. Para além das variações dos itens, ou mesmo das oscilações de curto prazo, o Comitê se deteve na análise de que os núcleos de inflação têm se mantido acima do valor compatível com o atingimento da meta há meses, corroborando a interpretação de uma inflação pressionada pela demanda e que requer uma política monetária contracionista por um período bastante prolongado.

<sup>1</sup> Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 1º jul. 2025.

(...)

16. Com relação ao balanço de riscos, avaliou-se que o cenário de maior incerteza segue apresentando riscos mais elevados do que o usual tanto de alta quanto de baixa para o cenário de inflação. O Comitê avaliou que, entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das commodities com efeitos desinflacionários.”

Assim, a inflação cheia, assim como as medidas subjacentes, permanecem acima da meta estabelecida. As expectativas para a inflação de 2025 e 2026, captadas pela pesquisa Focus<sup>2</sup>, também se mantêm acima, atingindo 5,20% e 4,50%, respectivamente. Esse cenário pressiona continuamente a taxa básica de juros.

**FIGURA 4 – Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC**

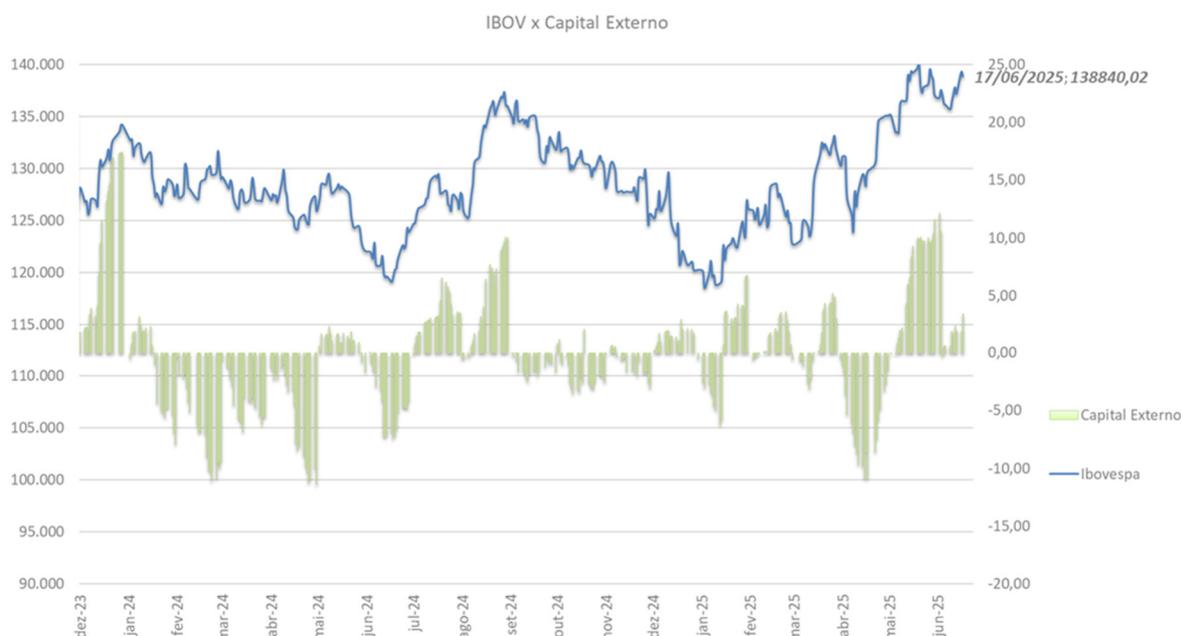


Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Já o Ibovespa, principal índice acionário encerrou o mês de maio em alta, fechando em 137.026,62 pontos. Um fator essencial foi o forte fluxo de capital externo.

<sup>2</sup> Relatório Focus de 27 jun. 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/27062025>.

**FIGURA 5 – Índice Ibovespa x Capital Externo**



**Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Em abril, o relatório de dados de mercado divulgado pela B3<sup>3</sup>, indicava que a participação de estrangeiro na bolsa era de 58,70%, isso demonstra a influência significativa histórica do capital estrangeiro na bolsa brasileira, que em maio registrou entrada de R\$ 10,66 bi.

Externamente, a volatilidade se mantém elevada devido à incerteza quanto ao impacto da política de tarifas dos EUA nos preços finais de bens e serviços, e a eventual resposta dos países a essas medidas.

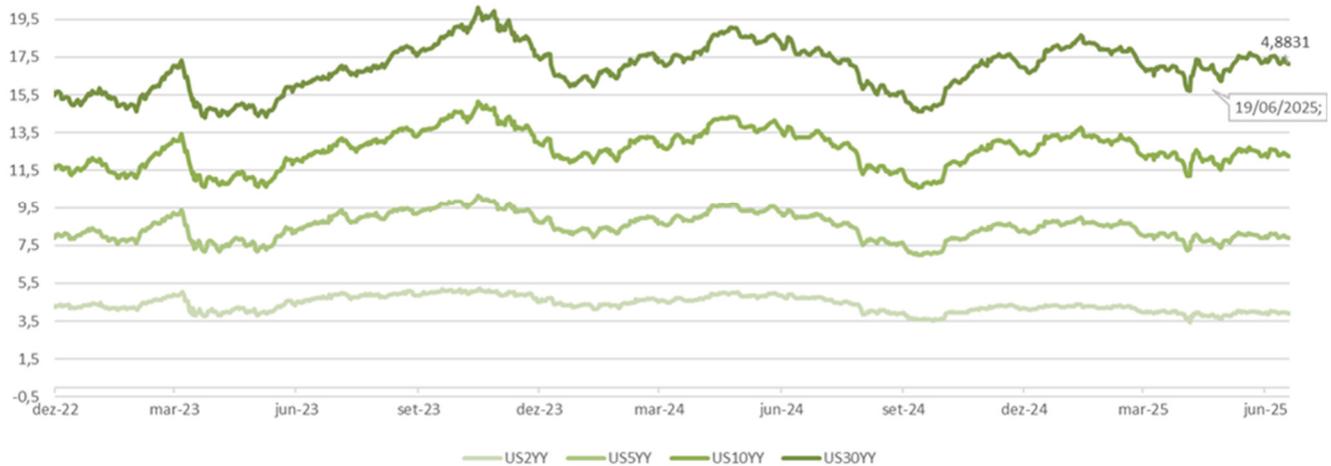
Durante o mês, os rendimentos dos Treasuries mantiveram certa estabilidade, indicando a demanda por esses ativos, considerados seguros. Em 29 maio, o rendimento do título de 10 anos fechou em 4,39%, uma alta em relação aos 4,21% registrados em 30 abril. Essa redução foi impulsionada por dados econômicos mais fracos do que o esperado, e a incerteza sobre o impacto de política de tarifas. Um ponto de destaque recente é que Reino Unido (US\$ 807,7 bi) se mantém superior a China (US\$ 757,2 bi) como segundo maior detentor externo de Treasuries, que totalizaram US\$ 9,01 tri sob posse de estrangeiros<sup>4</sup>.

<sup>3</sup> Dados de Mercado. Disponível em: [https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/dados-de-mercado/](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/dados-de-mercado/).

<sup>4</sup> Fonte: [https://ticdata.treasury.gov/resource-center/data-chart-center/tic/Documents/slt\\_table5.html](https://ticdata.treasury.gov/resource-center/data-chart-center/tic/Documents/slt_table5.html).

**FIGURA 6 – Variação dos Treasuries americanos**

**Títulos Públicos Americanos**



**Fonte: Broadcast.**

Em maio de 2025, o índice do dólar americano (DXY) manteve uma tendência de desvalorização, encerrando o mês próximo a 99,35 pontos. Essa queda acumulada no ano, superior a 9%, representa o pior desempenho do dólar desde 1995. A desvalorização foi impulsionada por preocupações com a estabilidade política interna, especialmente após o anúncio de novas tarifas comerciais pelo presidente Donald Trump, que geraram incertezas sobre a política econômica dos Estados Unidos.

O Federal Reserve (Fed) manteve, em sua reunião de maio, a taxa básica de juros na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano, conforme esperado pelo mercado. A decisão refletiu uma postura cautelosa diante das pressões inflacionárias persistentes e das incertezas econômicas, especialmente relacionadas às políticas comerciais do governo Trump.

O índice S&P 500 apresentou um forte desempenho de 6,15% em maio, um ganho robusto em comparação mês anterior, possibilitado a reversão das perdas acumuladas em abril.

**FIGURA 7– S&P 500 index x DXY**



**Fonte: Broadcast.**

De outro lado, a manutenção da taxa de juros brasileira em níveis elevados pesa negativamente na



carteira do Fundo Solidário Garantidor, em que há a marcação a mercado em parte de seus TPFs. Ao Fundo Capitalizado, com marcação na curva de juros, aproveita-se para aumentar a posição em TPFs.

Conforme mencionado anteriormente, houve um aumento nas expectativas da inflação para o ano de 2025, o que alcança diretamente as metas estabelecidas:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,11%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,25%.

### 3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

#### 3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou maio com R\$ 4,42 bi, conforme Figura abaixo:

**FIGURA 8 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Maio de 2025**

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado	Peso na Rentabilidade
Alocação Dinâmica	R\$ 309.946.488,42	7,02%	R\$ 2.640.762,83	R\$ 17.555.286,69	<b>7,67%</b>
BDR	R\$ 76.906.088,24	1,74%	R\$ 5.593.324,20	R\$ (5.996.889,63)	<b>-2,62%</b>
CDI	R\$ 1.151.526.641,50	26,08%	R\$ 12.306.403,89	R\$ 47.632.353,79	<b>20,80%</b>
Crédito Privado	R\$ 59.417.962,41	1,35%	R\$ 681.906,42	R\$ 3.010.936,65	<b>1,32%</b>
FIE	R\$ 125.818.041,24	2,85%	R\$ 9.158.342,62	R\$ (6.638.301,34)	<b>-2,90%</b>
FII	R\$ 34.278.835,89	0,78%	R\$ (146.090,22)	R\$ (132.972,28)	<b>-0,06%</b>
FIP	R\$ 52.632.000,91	1,19%	R\$ 4.497.032,08	R\$ 6.802.539,55	<b>2,97%</b>
IBOVESPA	R\$ 58.325.344,19	1,32%	R\$ 554.371,75	R\$ 13.810.802,98	<b>6,03%</b>
IBX	R\$ 44.087.099,69	1,00%	R\$ 2.462.271,91	R\$ 8.470.779,37	<b>3,70%</b>
IDIV	R\$ 37.764.474,43	0,86%	R\$ 690.866,78	R\$ 4.817.252,53	<b>2,10%</b>
IDKA-IPCA 2A	R\$ 258.126.707,16	5,85%	R\$ 1.262.984,78	R\$ 12.943.187,46	<b>5,65%</b>
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	<b>0,00%</b>
IMA-B 5	R\$ 500.971.098,47	11,35%	R\$ 3.064.373,30	R\$ 25.382.544,27	<b>11,09%</b>
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	<b>0,00%</b>
IRFM	R\$ 50.017.075,93	1,13%	R\$ 514.654,48	R\$ 2.786.538,46	<b>1,22%</b>
IRF-M1	R\$ 705.544.984,37	15,98%	R\$ 7.404.409,26	R\$ 37.069.227,86	<b>16,19%</b>
Multimercados	R\$ 108.481.476,28	2,46%	R\$ 5.027.292,57	R\$ 3.581.238,28	<b>1,56%</b>
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -	<b>0,00%</b>
Título Público (na curva)	R\$ 536.068.167,66	12,14%	R\$ 4.871.620,64	R\$ 28.203.243,36	<b>12,32%</b>
Título Público (a mercado)	R\$ 305.281.416,65	6,91%	R\$ 9.466.464,51	R\$ 29.652.408,40	<b>12,95%</b>
	<b>R\$ 4.415.193.903,43</b>		<b>R\$ 70.050.991,80</b>	<b>228.950.176,40</b>	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação a mercado dos TPFs 2045, 2050 e 2055 demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

**FIGURA 9 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais**

Vencimento	Quantidade	Valor
<b>15/05/2028</b>	117.800	536.068.167,66
<b>15/05/2045</b>	20.000	79.982.516,36
<b>15/08/2050</b>	40.000	161.367.534,76
<b>15/05/2055</b>	16.200	63.931.365,53

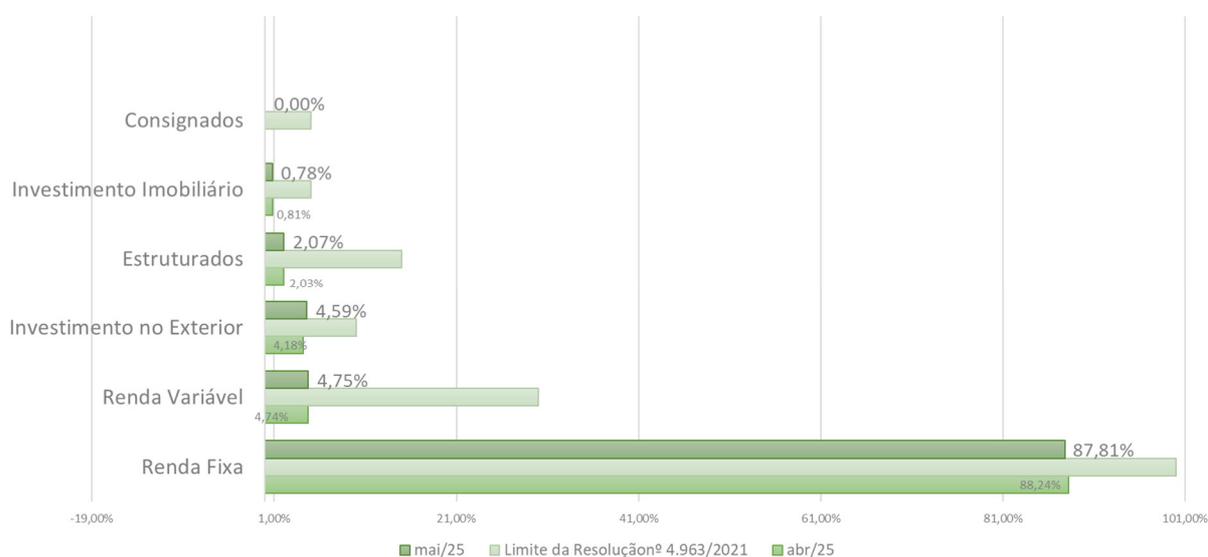
Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. Durante o ano, fez a redução de títulos mais longos (2045 a 2055), para títulos curtos marcando-os na curva de juros. Essas duas estratégias mitigaram a volatilidade dos ativos, favorecendo a rentabilidade positiva da carteira.

Em consonância com a Política de Investimentos/2025, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdivididas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

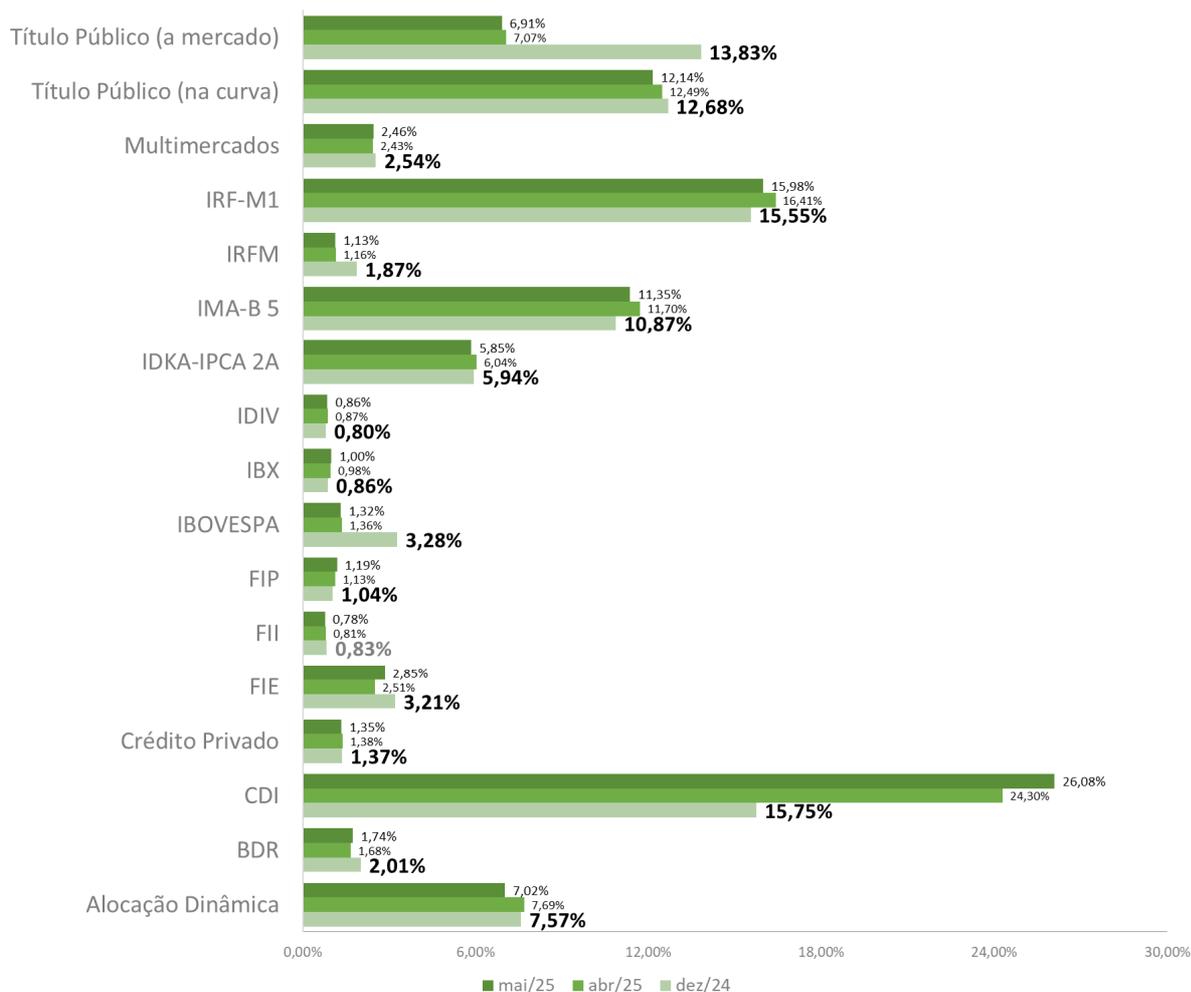
**FIGURA 10 – Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de abr/25 e mai/25**



**Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Conforme a Figura acima, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado, se mantém alta em 2025. Assim, protegeu-se a carteira do FSG da volatilidade da renda variável, com ganhos na renda fixa. Comparando os meses de março e abril, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos; entretanto por benchmark, é perceptível a variação do CDI e Títulos Públicos na curva de juros.

**FIGURA 11 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos entre Abril e Maio de 2025**

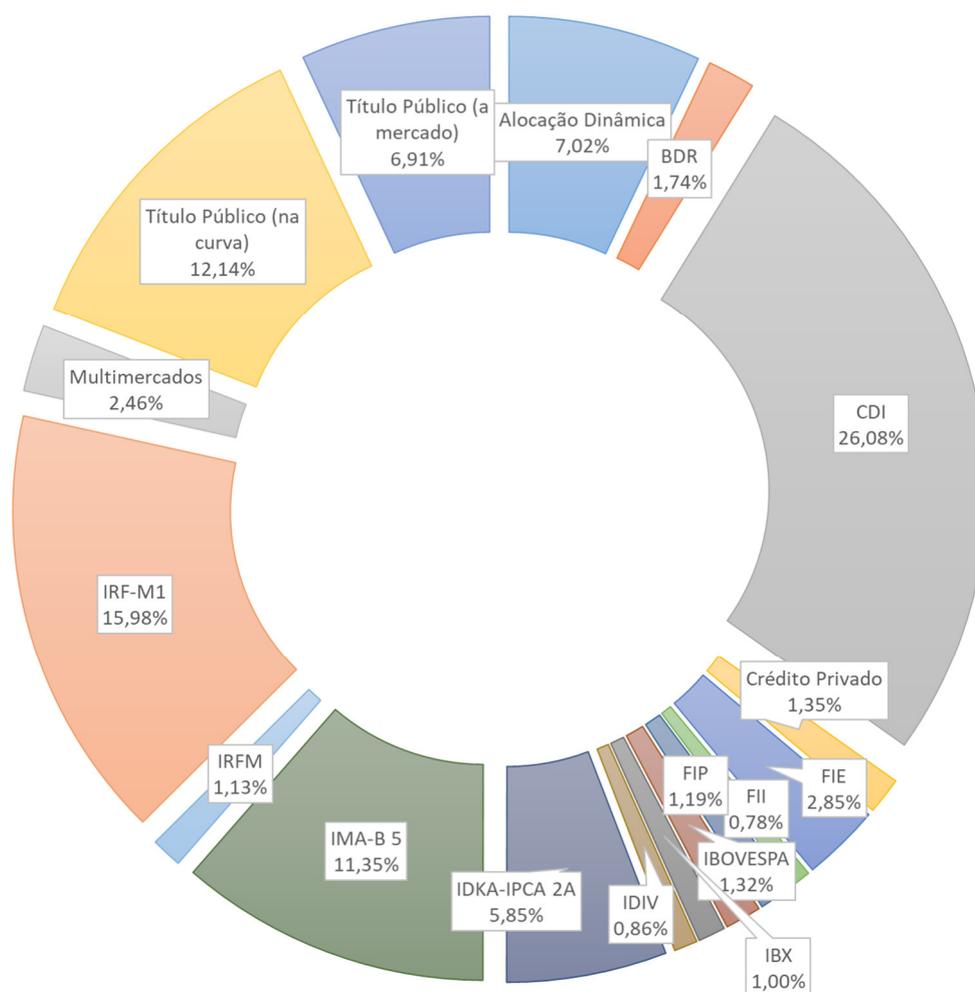


**Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Ao se analisar a carteira por benchmarks, percebe-se uma diminuição em Títulos públicos (a mercado) ao longo de 2025, e um aumento na alocação em CDI, estratégia que tende a ser mantida ao longo do ano, considerando o possível aumento da taxa Selic.

Entretanto, entre todos os movimentos, o Comitê avaliou reduzir a posição de TPFs a mercado e a exposição em renda variável brasileira. Tal movimento visou à proteção da carteira do FSGG contra a volatilidade momentânea, de forma que a carteira terminou a distribuição da seguinte forma:

**FIGURA 12 – Composição da Carteira do FSG em Maio de 2025**



**Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Abaixo seguem as execuções de mandatos do CIAR ao longo de 2025:

**FIGURA 13 – Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos ao longo do ano**

	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
JANEIRO	Realocação de Alocação Dinâmica/IDKA-IPCA 2A para CDI Realocação de R\$50 milhões	-	-
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para FIE/MM/CDI/ Realocação de R\$ 50 milhões	8.966.580,30	17,93%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2055 para até 2029 - R\$ 200 milhões	-	-
	Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões	150.272.487,20	75,14%
FEVEREIRO	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI/Alocação Dinâmica / IRF M/ IRF-M1- Realocação de R\$ 150 milhões	-	-
	Realocação DE IBOVESPA/IBX/IDIV PARA CDI/FIE/BDR/IRF- M1/IRF M Realocação de R\$ 100 MILHÕES	-	-
	Venda dos títulos públicos federais (2045/ 2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA/B5 – R\$ 200 milhões	132.595.816,97	66,30%
MARÇO	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI/Alocação Dinâmica / IRF M/ IRF-M1- Realocação de R\$ 150 milhões	20.000.000,00	13,33%
	Venda dos títulos públicos federais (2045/ 2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA/B5 – R\$ 200 milhões	-	-
ABRIL	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI/Alocação Dinâmica / IRF M/ IRF-M1- Realocação de R\$ 150 milhões	15.000.000	15%
	Realocação DE IBOVESPA/IBX/IDIV PARA CDI/FIE/BDR/IRF- M1/IRF M Realocação de R\$ 100 MILHÕES	10.000.000	10%
	Venda dos títulos públicos federais (2045/ 2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA/B5 – R\$ 200 milhões	132.595.816,97	66,30%
MAIO	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI/Alocação Dinâmica / IRF-M1- Realocação de R\$ 50 milhões	-	-
	Venda dos títulos públicos federais (2045/ 2050/2055) com retorno positivo e para CDI/TPFM1/IMA/B5 – R\$ 200 milhões	80.595.374,82	40,29%

Seguem abaixo todas as operações realizadas durante 2025, demonstrando o fluxo das operações:

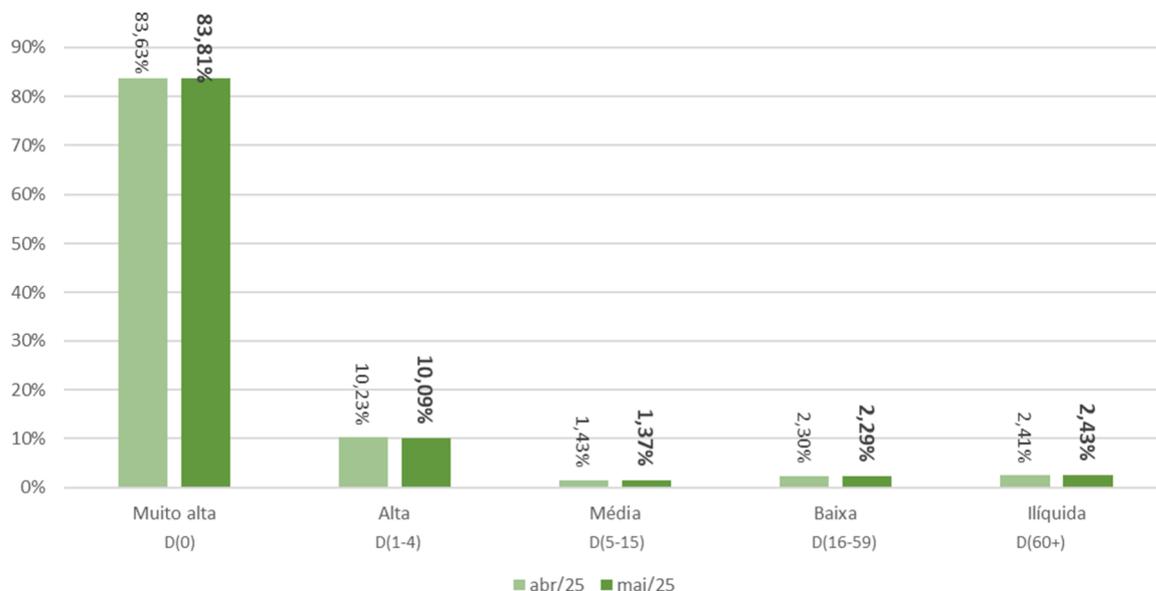
**FIGURA 14 – Fluxo de Operações financeiras (continua)**

Operações	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
<b>JANEIRO</b>					
Operação 01	Plural ações FIC Ações	01.675.497/0001-00	8.949.580,30	-	CDI
	BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		8.949.580,30	CDI
Operação 02	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	1.597.140,68		CDI
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		1.597.140,68	FIP
Operação 03	Venda de 40.000 Títulos públicos	NTN-B 2050	150.272.487,20		TPF
	BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		150.272.487,20	CDI
<b>FEVEREIRO</b>					
Operação 01	Venda de 20.000 títulos públicos	NTN-B 2050	75.406.997,80		TPF
	Venda de 150.000 títulos públicos	NTN-B 2055	57.188.819,17		TPF
	Itaú Institucional FI ref DI	00.832.435/0001-00		79.557.490,19	CDI
	Caixa Brasil IRF-M1 TP FI RF	10.740.670/0001-06		26.519.163,36	IRF-M1
	BB IMA-B 5 FIC RF Previdenciário LP	03.543.447/0001-03		26.519.163,39	IMA-B 5
<b>MARCO</b>					
Operação 1	Icatu Vanguarda Dividendos FIA	08.279.304/0001-41	81.743.797,72	-	Ações
	Bradesco Premium Resp Limitada FIF Ref DI	03.399.411/0001-90		81.743.797,72	CDI
<b>ABRIL</b>					
Operação 1	Bradesco Institucionla IMA-B 5 FIC RF	20.216.216/0001-04	15.000.000,00	-	IMA-B 5
	Caixa Brasil IMA-B 5 TP FI RF LP	11.060.913/0001-10	-	15.000.000,00	IMA-B 5
Operação 2	BB Nordea Invest. Exterior FI Multimercado	21.752.617/0001-33	10.000.000,00	-	FIE
	BB Global Select Equity Invest. Exterior FI Multimercado	17.413.636/0001-68	-	10.000.000,00	FIE
Operação 3	Bradesco Alloc. Din. FIC RF	28.515.874/0001-09	20.000.000,00	-	Aloc. Din.
	Bradeco Premium Resp Limitda FIF RF Ref DI	03.399.411/0001-90	-	10.000.000,00	DI
<b>MAIO</b>					
Operação 1	Venda de 20.000 títulos	NTN-B 2050	80.595.374,82		TPF
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		80595374,82	CDI
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	80.595.374,82		CDI
	BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		80.595.374,82	CDI

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os anos, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

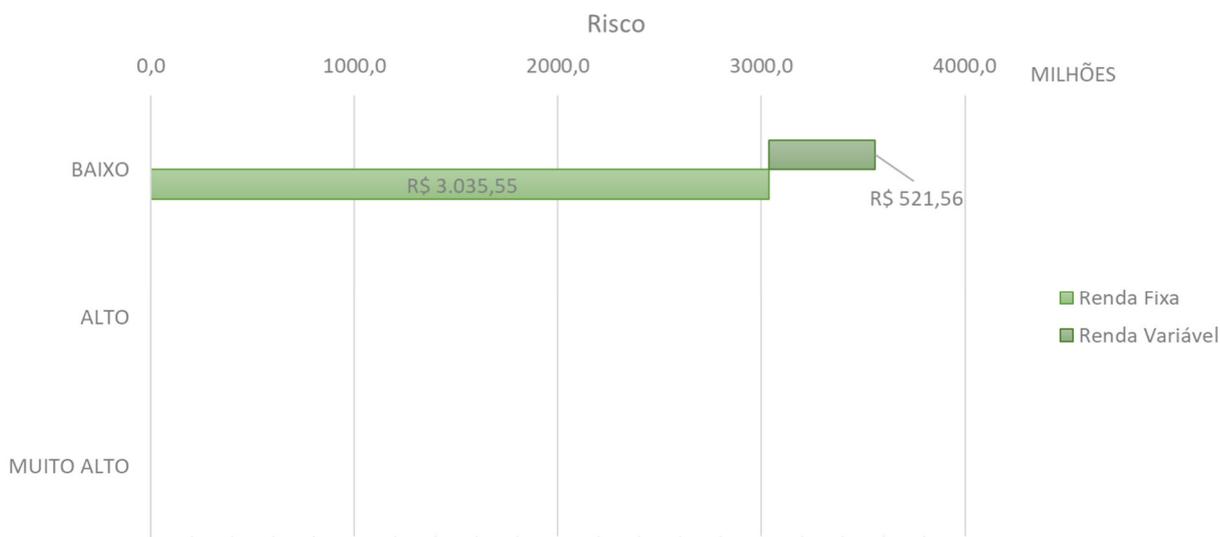
**FIGURA 15 – Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Abril e Maio de 2025**



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em relação ao risco da carteira, não há nenhum fundo com o nível de risco alto ou muito alto em maio:

**FIGURA 16 – Nível de Risco da Carteira do FSG em Maio de 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)**



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

**FIGURA 17 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FSG em Maio de 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)**

VAR	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.035.550.958,26	R\$ 521.556.367,02	100,00%
	R\$ 3.035.550.958,26	R\$ 521.556.367,02	R\$ 3.557.107.325,28

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares do Manual de avaliação de Riscos de Investimentos publicado no sítio do Iprev-DF. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

**FIGURA 18 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante**

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
Pátria Investimentos	10.149.176,44	Banco Bradesco	614.798.873,45
BB Asset Management	1.072.488.751,61	Banco Santander	5.794.177,03
Bradesco Asset Management	614.798.873,45	BB Asset Management	1.072.488.751,61
BRB DTVM	19.809.559,24	BEM DTVM	49.730.084,71
CAIXA Asset	1.180.485.180,00	BNP Paribas	83.784.352,89
Cedro Capital	6.587.817,41	BRB DTVM	36.774.099,29
Constância Investimentos	49.073.322,86	Caixa Econômica Fed	1.180.485.180,00
Genial Investimentos	16.964.540,05	Intrag DTVM	44.087.099,69
Graphen Investimentos	-	Itaú Unibanco	371.255.536,71
Icatu Vanguarda	(0,00)	Lions Trust	35.895.007,06
Itaú Asset Management	371.255.536,71	Rio Bravo Investimen	8.760.000,00
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valo	-
Rio Bravo Investimentos	8.760.000,00	Safra Asset Managem	53.254.162,84
Safra Asset Management	53.254.162,84	Trustee DTVM	6.587.817,41
Santander Brasil Asset Managem	5.794.177,03	s/ Administrador	841.349.584,31
SPX Capital	79.982.106,75	XP Investimentos	10.149.176,44
SulAmérica Investimentos	656.761,85	-	-
Western Asset	83.784.352,89	-	-
S/ Gestor	841.349.584,31	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.415.193.903,43</b>	<b>4.415.193.903,43</b>	<b>28.569.559,24</b>

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

**FIGURA 19 – Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de maio de 2025 dos fundos de investimento e Títulos Públicos**

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Perf.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em maio	Posição Final
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	7.700.893,30	R\$ 819.700,99	R\$ 154.819.191,87
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	15.702.598,46	R\$ 3.078.181,72	R\$ 295.324.778,89
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	Não possui	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	9.427.383,92	R\$ 1.242.653,28	R\$ 194.167.113,33
BRB 2023 FI RENDA FIXA	0,10%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	553.617,02	R\$ 186.932,65	R\$ 16.964.540,05
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	7.706.261,98	R\$ 1.718.119,49	R\$ 151.294.299,70
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	12.628.891,14	R\$ 1.930.523,40	R\$ 241.444.902,66

CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	10.609.666,74	R\$ 1.357.794,64	R\$ 223.837.904,27
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	19.167.169,65	R\$ 3.886.696,10	R\$ 369.225.940,99
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	429.422,37	R\$ 51.971,96	R\$ 5.349.686,66
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	1,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	4.817.252,53	R\$ 690.866,78	R\$ 37.764.474,43
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	0,08%	20,00%	7.792.025,60	R\$ 4.636.337,38	R\$ 35.895.007,06
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL	1,90%	20,00%	8.470.779,37	R\$ 2.462.271,91	R\$ 44.087.099,69
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	938.782,89	R\$ 36.307,87	R\$ 10.471.533,41
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,50%	Não possui	2.357.116,09	R\$ 462.682,52	R\$ 44.667.389,27
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	1.017.366,85	R\$ 250.097,52	R\$ 6.265.159,49
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	1.191.970,61	R\$ 380.734,14	R\$ 34.888.511,16
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	1,00%	20,00%	(750.336,63)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	0,30%	20,00%	57.049,92	(R\$ 4.313,65)	R\$ 6.587.817,41
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	(361.097,69)	R\$ 248.699,58	R\$ 3.593.268,76
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(5.635.791,94)	R\$ 5.344.624,62	R\$ 73.312.819,48
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	1,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	1,50%	20,00%	86.912,64	R\$ 14.730,48	R\$ 656.761,85
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	3.010.936,65	R\$ 681.906,42	R\$ 59.417.962,41
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	1.102,40	R\$ 164,74	R\$ 8.485,91
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	13.629.280,03	R\$ 3.039.905,39	R\$ 267.471.115,12
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	16.094.691,73	R\$ 4.752.797,92	R\$ 484.568.938,64
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	0,20%	Não possui	309.742,04	R\$ 60.134,08	R\$ 5.785.691,12
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	8.456.532,42	R\$ 2.227.914,30	R\$ 196.339.236,83
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,50%	Não possui	1.873.749,26	R\$ 552.691,38	R\$ 38.957.910,59
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	0,50%	Não possui	(249.841,51)	(R\$ 118.090,22)	R\$ 19.809.559,24
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,20%	Não possui	256.869,23	R\$ 0,00	R\$ 5.709.276,65
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,65%	Não possui	(140.000,00)	(R\$ 28.000,00)	R\$ 8.760.000,00
BRDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	3.540.973,58	R\$ 485.324,71	R\$ 40.185.794,87
OCCAM FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
GERAÇÃO FI AÇÕES	3,00%	20,00%	177.016,10	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	1,98%	20,00%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	4.406.710,72	R\$ 427.617,51	R\$ 72.494.547,46
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2,00%	20,00%	6.217.077,07	R\$ 247.637,78	R\$ 49.073.322,86
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	5.242.294,16	R\$ 443.283,79	R\$ 103.307.515,29
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,00%	Não possui	6.013.853,10	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	937.460,14	R\$ 185.387,15	R\$ 17.549.592,48
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(6.332.290,71)	R\$ 9.002.159,68	R\$ 120.944.907,01

BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(306.010,63)	R\$ 156.182,94	R\$ 4.873.134,23
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.385.421,97	R\$ 224.914,72	R\$ 28.315.790,89
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	952.257,57	R\$ 194.010,21	R\$ 17.658.980,89
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	1.707.489,02	R\$ 4.474.601,19	R\$ 69.523.565,69
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(296.199,34)	(R\$ 134.991,65)	R\$ 10.149.176,44
SAFRA SELECTION FIC ACOES	0,35%	Não possui	297.474,82	R\$ 41.741,23	R\$ 2.321.614,08
Título Público - A MERCADO			20.112.598,41	R\$ 9.466.464,51	R\$ 305.281.416,65
Título Público - NA CURVA			21.399.829,68	R\$ 4.871.620,64	R\$ 536.068.167,66

Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

## Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

### - FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento inicial de R\$ 28,4 mi.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término inicialmente previsto para 13 de jul. 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 jul. 2026. A proposta foi aprovada sem manifestação de voto pelo IpREV-DF, dando ao gestor até 2026 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

Ao final do mês de Maio de 2025, o valor da cota foi consolidado em R\$ 1.261,74 (Mil duzentos e sessenta e um reais e setenta e quatro centavos), uma valorização em relação ao mês anterior em que a cota era de R\$ 1.098,76 (Mil e noventa e oito reais e setenta e seis centavos). Enquanto isso, o patrimônio líquido do fundo encerrou o período com um montante total de R\$ 502.920.600,94 (Quinhentos e dois milhões, novecentos e vinte mil, seiscentos reais e noventa e quatro centavos), refletindo a valorização em relação ao mês anterior.

### - SIA CORPORATE FII

O Fundo visa a aquisição e a exploração dos Ativos Alvo do Empreendimento, buscando adquiri-los, obter sua posse e utilizá-los da forma mais eficiente possível. Para tanto, o Fundo utilizará contratos de arrendamento ou locação, visando maximizar o retorno sobre o investimento através da exploração comercial ou operacional dos ativos.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m<sup>2</sup> e uma área privativa de 11.179,13 m<sup>2</sup>, localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições

limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 nov. 2023, com um valor unitário de R\$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R\$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R\$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R\$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

No término do mês de Maio, o valor unitário da cota foi consolidado em R\$ 55,80(Cinquenta e cinco reais e oitenta centavos), refletindo a variação dos investimentos e a dinâmica do mercado ao longo do período. Por sua vez, o montante total do patrimônio líquido alcançou a expressiva quantia de R\$ 79.791.409,18(Setenta e nove milhões, setecentos e noventa e um mil, quatrocentos e nove reais e dezoito centavos), uma queda em relação ao mês anterior quando o patrimônio fechou em R\$ 80.267.067,67 (Oitenta milhões, duzentos e sessenta e sete mil, sessenta e sete reais e sessenta e sete centavos).

#### - FII RIO BRAVO RENDA VAREJO

O Fundo tem como objetivo principal investir em imóveis comerciais, com foco no segmento varejista, buscando ativos bem localizados e com alto potencial de valorização. A estratégia envolve a aquisição de imóveis já consolidados, a construção de novos empreendimentos e a adaptação de imóveis existentes para atender às necessidades do mercado.

. O foco está na construção de um portfólio diversificado e de longo prazo, com imóveis localizados em áreas estratégicas e com atributos que atendam às demandas do mercado varejista, visando gerar valor para os investidores através da valorização patrimonial e da geração de renda recorrente

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo. Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O fundo vendeu o imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, 1573, em São Paulo, por R\$ 30,2 mi. O imóvel, atualmente alugado para o restaurante Coco Bambu, foi vendido como parte da estratégia de reciclagem do portfólio do fundo. Essa venda gerou um lucro de mais de R\$ 6,6 mi para o fundo e seus cotistas, o equivalente a R\$ 0,53 por cota.

O Fundo acaba de adquirir seis imóveis em São Paulo e Paraná, com um total de 11.649,79 m<sup>2</sup>, todos alugados para a Pernambuco por 10 anos. Essa aquisição está alinhada à estratégia do Fundo de investir em imóveis de varejo de alta qualidade, localizados em regiões estratégicas e com contratos de longo prazo, visando diversificar seu portfólio e garantir retornos consistentes aos cotistas.

O fundo encerrou o mês de Maio com o valor consolidado de R\$ 8,79, refletindo a movimentação e desempenho dos ativos ao longo do período, dessa forma ocorreu uma valorização da cota em comparação ao mês anterior de R\$ 8,76, vale salientar que ocorreu no dia 08/05/2025 o desdobramento das cotas. Por sua vez, o patrimônio líquido atingiu a expressiva quantia de R\$ 1.367.813.118,00(Um bilhão, trezentos e sessenta e sete milhões, oitocentos e treze mil, cento e dezoito reais), demonstrando a evolução e solidez financeira do fundo no fechamento do mês.

#### - VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo, com data limite para manifestação dos cotistas em 16 abr. 2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 3 mai. 2026 para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 mi e obtiveram-se R\$ 4,7 mi, sendo que havia 20 empresas para desinvestimento.

O FIP Venture encerrou o mês de Maio com o valor da cota fixado em R\$1,58 , de apresentado zero variação do mês anterior. Por sua vez, o patrimônio líquido do fundo atingiu o montante de R\$ 80.956.805,52(Oitenta milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e cinco reais e cinquenta e dois centavos)

#### - PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em jul. 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de Janeiro, ocorreu a 7ª chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor de R\$ 1.597.140,68 para Fundo Solitário Garantidor.

**FIGURA 20 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FSG**

FSG	Mês	Valor
1º Chamada	jan/24	1.214.491,56
2º Chamada	fev/24	607.324,15
3º Chamada	abr/24	709.763,34
4º Chamada	jul/24	3.531.990,57
5º Chamada	out/24	1.407.918,39
6º Chamada	dez/24	2.714.502,91
7º chamada	jan/25	1.597.140,68
<b>Total</b>		<b>11.783.131,60</b>

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$861,78(Oitocentos e sessenta e um reais e setenta e oito centavos), registrando uma queda em relação ao mês anterior em que a cota estava

no valor de R\$ 872,78(Oitocentos e setenta e dois reais e setenta e oito centavos). Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 64.283.577,93(Sessenta e quatro milhões, duzentos e oitenta e três mil, quinhentos e setenta e sete reais e noventa e três centavos)

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2025.

**FIGURA 21 – Meta x Rentabilidade – FSG**

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,11%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,16%	0,25%	1,09%	45.242.591,40
Fevereiro	1,31%	1,40%	0,55%	22.870.218,88
Março	0,56%	0,65%	0,77%	32.156.843,54
Abril	0,43%	0,52%	1,40%	58.629.530,79
Maio	0,26%	0,35%	1,65%	70.050.991,80
Acumulado	2,75%	3,22%	5,59%	228.950176,40

**Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

### 3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

**FIGURA 22 – Tabela: Detalhamento do acumulado até o mês de Maio dos fundos de investimento do Fundo Financeiro**

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	5.840.319,13	R\$ 385.445,77	R\$ 87.073.134,23
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REF DI	0,20%	Não possui	869.768,79	R\$ 33.032,84	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI	0,18%	Não possui	184.166,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL	0,20%	Não possui	12.694,47	R\$ 1.498,60	R\$ 131.857,06
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC	1,00%	Não possui	5.863,44	3.314,34	298.289,24

**Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Levando em conta os investimentos de R\$ 87,4 mi, houve rentabilidade no mês de maio de R\$ 422.267,18. Todo o recurso obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

### 3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Maio de 2025 com rentabilidade positiva de **R\$ 20.283.834,63** no mês, e de R\$ 81.588.419,65 no acumulado do ano. Seu referencial de rentabilidade para 2025 é de **IPCA + 5,25% a.a.**

**FIGURA 23 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado**

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado Ano
Alocação Dinâmica	R\$ 793.248,50	0,05%	R\$ 6.629,73	R\$ 41.371,26
BDR	R\$ 13.521.414,51	0,79%	R\$ 937.740,02	R\$ (1.346.720,76)
CDI	R\$ 85.147.805,30	4,98%	R\$ 671.966,15	R\$ 2.075.040,81
Crédito Privado	R\$ 10.899.997,60	0,64%	R\$ 125.093,13	R\$ 552.344,80
FIE	R\$ 37.210.476,36	2,18%	R\$ 2.867.998,86	R\$ (1.427.440,79)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ 2.985.051,91	0,17%	R\$ (39.703,43)	R\$ (87.117,45)
IBOVESPA	R\$ 30.606.940,69	1,79%	R\$ 1.460.171,11	R\$ 4.718.846,94
IBX	R\$ 2.000.698,24	0,12%	R\$ 22.782,43	R\$ 211.975,00
IDIV	R\$ 7.485.153,77	0,44%	R\$ 136.934,11	R\$ 954.809,42
IDKA-IPCA 2A	R\$ 35.513.742,34	2,08%	R\$ 153.081,30	R\$ 1.801.434,49
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 143.014.878,11	8,37%	R\$ 873.490,75	R\$ 7.455.659,40
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 1.936.152,63	0,11%	R\$ 18.809,63	R\$ 155.416,06
IRF-M1	R\$ 97.482.937,80	5,71%	R\$ 1.003.903,97	R\$ 5.020.346,65
Multimercados	R\$ 8.279.823,52	0,48%	R\$ 532.897,12	R\$ 203.351,30
SMALL	R\$ 5.272.189,73	0,31%	R\$ 373.620,85	R\$ 1.130.692,35
Título Público	R\$ 1.226.198.568,15	71,78%	R\$ 11.138.418,90	R\$ 60.128.410,17
	<b>R\$ 1.708.349.079,16</b>		<b>R\$ 20.283.834,63</b>	<b>R\$ 81.588.419,65</b>

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No fim do mês, houve retorno de R\$ 20,28 mi. Destacam-se as estratégias de investimento em índices como CDI e IRF-M1, além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da possível e futura, diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2024, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém em maio de 2025:

**FIGURA 24 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais**

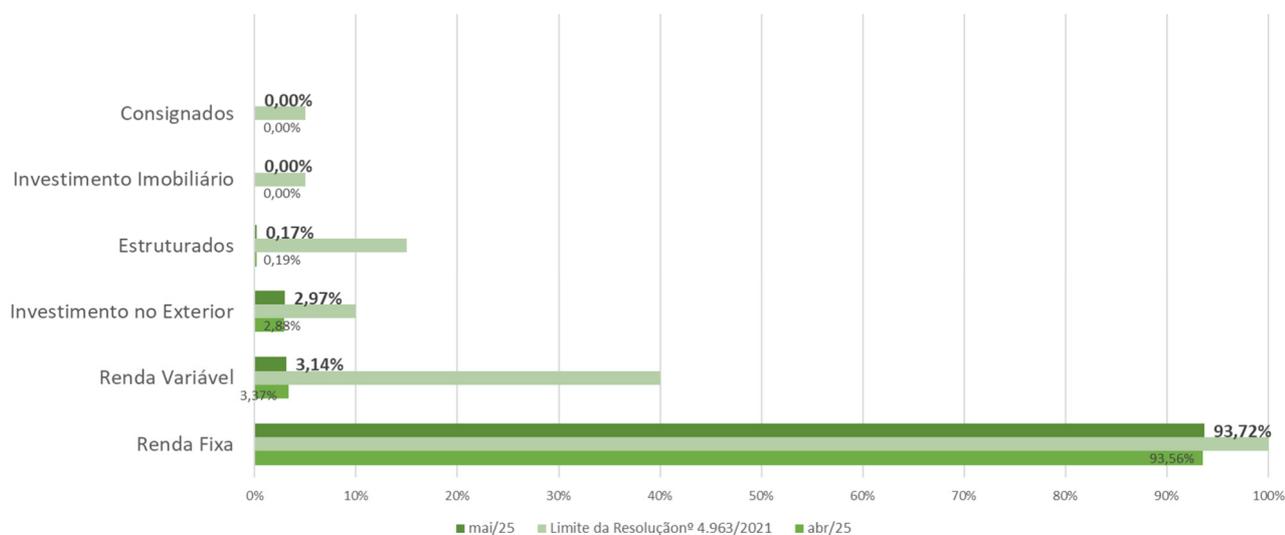
Vencimento	Quantidade	Valor
15/05/2032	1.470	R\$ 6.849.168,06

15/05/2033	7.000	R\$ 32.346.894,78
15/05/2035	69.940	R\$ 327.410.410,60
15/08/2040	1.449	R\$ 7.014.276,87
15/05/2045	38.362	R\$ 145.718.438,23
18/08/2050	160.215	R\$ 695.537.691,18

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

É importante ressaltar que, neste ano, foram adquiridos mais títulos públicos, elevando o percentual alocado — especialmente aqueles com vencimento em 2050. Por segmento, o fundo capitalizado preservou sua posição em renda fixa, com variações pontuais, mesmo com a aquisição adicional de títulos públicos federais."

**FIGURA 25 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Abril e Maio**

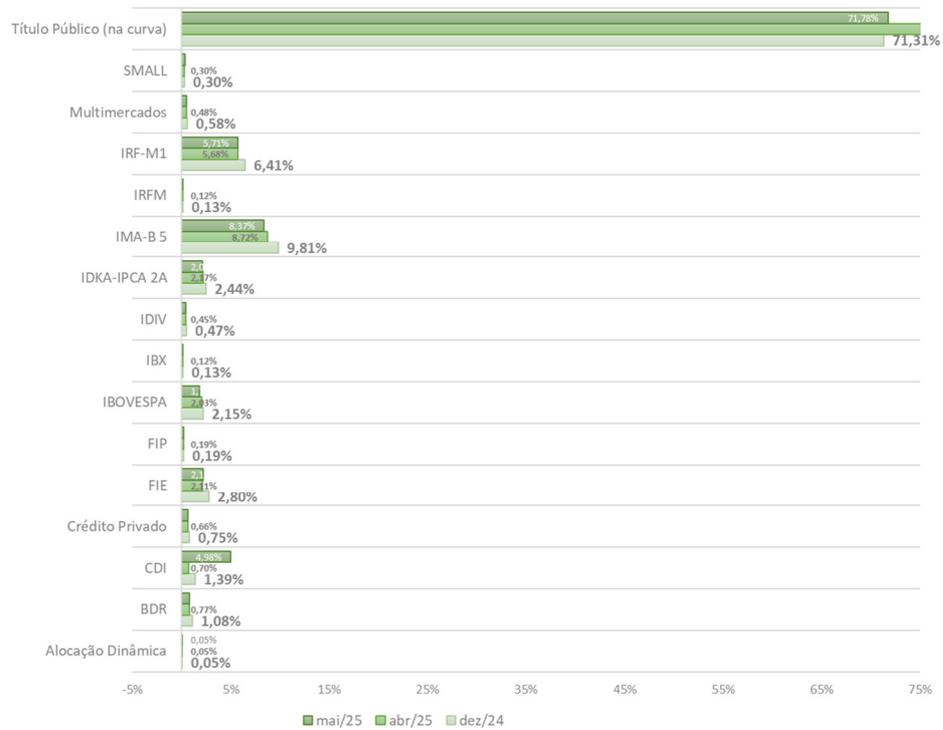


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2025. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica. Há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo. Abaixo, segue a distribuição do FC ao longo do ano de 2025, comparando-o a cada semestre:

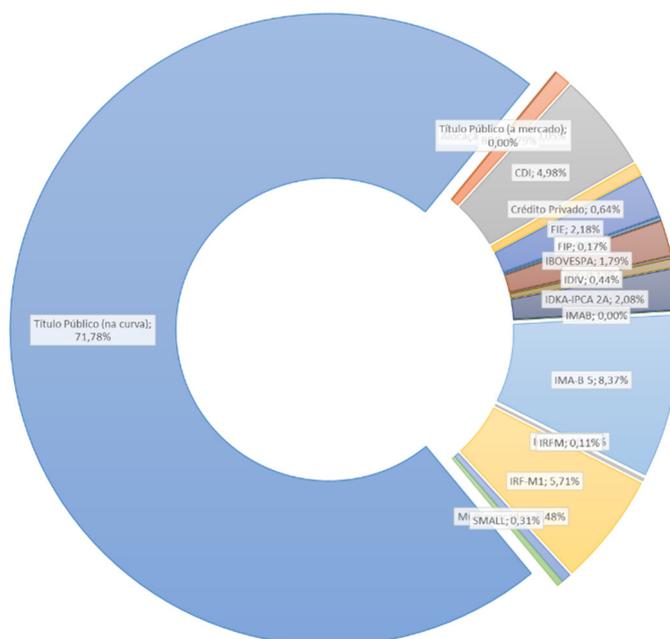
**FIGURA 26 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Março e Abril**



Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Conforme já abordado, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital estrangeiro, e crise fiscal, as taxas de juros brasileiros ainda tendem a subir. O Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá- los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

FIGURA 27 – Composição da Carteira do FC de Maio de 2025



**Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

**FIGURA 28 – Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos ao longo do ano**

	Determinação	Executado	Percentual
Janeiro	Realocação de CDI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica para FIE/BDR/Multimercado/IBOV/IBX/IDIV – Realocação de R\$20 milhões; e	-	-
	Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/ Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2049 - Realocação de R\$100 milhões	52.823.727,82	52,82%
Fevereiro	Realocação de CDI para FIE/BDR/Multimercado - Realocação de R\$10 milhões;	-	-
	Realocação de CDI/Crédito Privado/Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$80 milhões;	63.300.000,00	79,1%
Março	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1 – Realocação de R\$15 milhões;	-	-
	Realocação de CDI para FIE/BDR/Multimercado - Realocação de R\$10 milhões;	-	-
	Realocação de CDI/Crédito Privado/Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$80 milhões;	R\$ 46.712.382,21	58,39%
Abril	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1 – Realocação de R\$15 milhões;	-	-
	Realocação de IDKA IPCA 2A / IMA-B 5 / CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	50.009.957,73	50,01%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M - Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
Maio	Realocação de CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões		
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/Pré-Fixados (IRF/ IRF-M1/IDKA PRÉ) / Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões		
	Realocação de FIE / BDR para CDI / Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) – Realocação de R\$ 15 milhões	R\$ 3.900.252,41	26,00%

**Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Veja que a principal estratégia foi a compra de Títulos Públicos. Durante o mês, as taxas estavam atrativas, pagando acima da meta atuarial; por tal motivo, buscou-se a compra de Títulos de modo a garantir até o vencimento a meta. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

**FIGURA 29 – Fluxo de operações do Fundo Capitalizado (continua)**

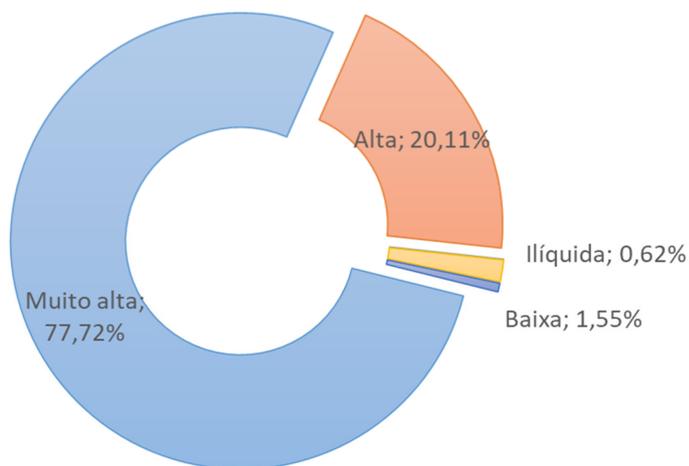
Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
JANEIRO					

<b>Operação 01</b>	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	R\$ 53.300.000,00		CDI	Janeiro
	BB Fluxo FIC renda Fixa simples Previdenciário	13.077.415/0001-05	53.300.000,00		CDI	Janeiro
<b>Operação 02</b>	BB Fluxo FIC renda Fixa simples Previdenciário	13.077.415/0001-05	R\$ 52.823.727,82		CDI	Janeiro
	Compra de 13.800	NTN-B 2045	R\$ 52.823.727,82		TPF	Janeiro
<b>Operação 03</b>	BB Fluxo FIC renda Fixa simples Previdenciário	13.077.415/0001-05	469.747,26		CDI	Janeiro
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97	469.747,26		FIP	Janeiro
<b>FEVEREIRO</b>						
<b>Operação 01</b>	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	R\$ 47.500.000,00	-	CDI	Fevereiro
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	-	R\$ 47.500.000,00	CDI	Fevereiro
<b>Operação 02</b>	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	R\$ 63.300.000,00	-	CDI	Fevereiro
	Compra de 16.600 títulos	NTN-B 2050	-	R\$ 63.300.000,00	TPF	Fevereiro
<b>MARÇO</b>						
	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	47.000.000,00	-	CDI	Março
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	-	47.000.000,00	CDI	Março
	Compra de 12.400 títulos públicos		-	46.712.382,21	TPF	Março
<b>ABRIL</b>						
	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	50.000.000,00	-	CDI	Abril
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	-	50.000.000,00	CDI	Abril
	Compra de 12.400 títulos públicos		-	50.009.957,73	TPF	Abril
<b>MAIO</b>						
<b>Operação 1</b>	BB IBOVESPA ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	00.822.059/0001-65	R\$ 3.900.252,41 (Resgate Total)	-	IBOVESPA	Maio
	Itaú Institucional IRF-M1 RESP LIMITADA RF	08.703.063/0001-16	-	R\$ 3.900.252,41	IRF-M1	Maio

**Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

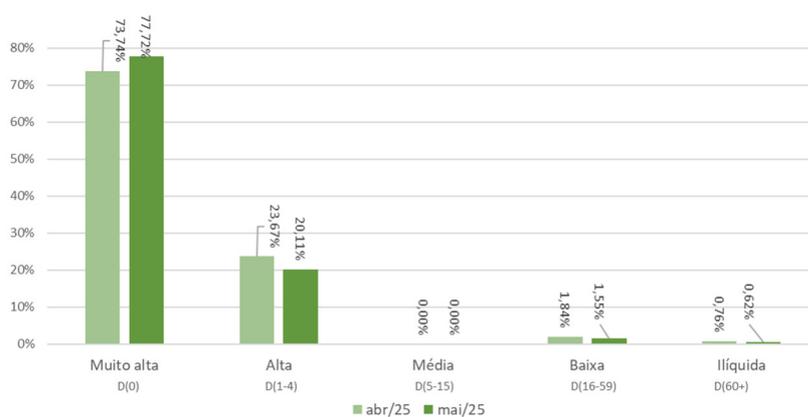
**FIGURA 30 – Nível de Liquidez da Carteira do FC em maio de 2025**



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2025, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

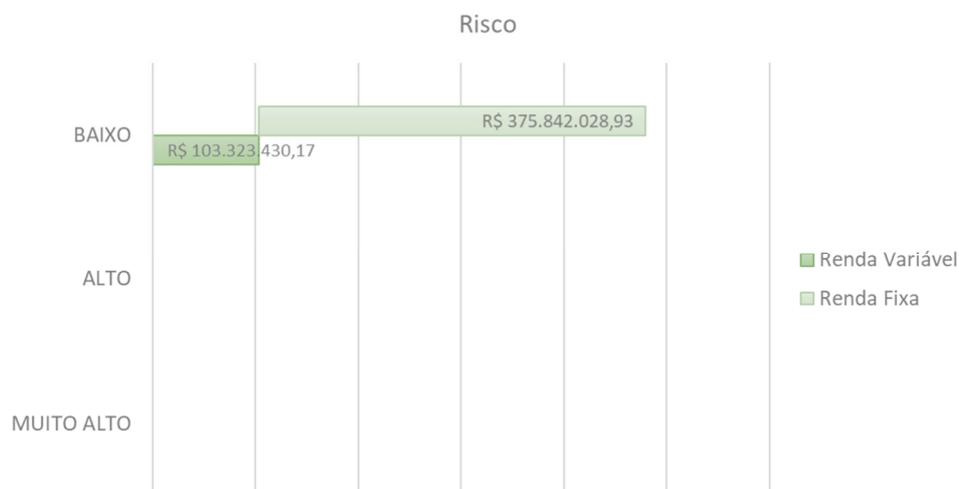
**FIGURA 31 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Abril e Maio de 2025**



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), conforme o Manual de avaliação de riscos de investimentos, no final de Dezembro:

**FIGURA 32 – Nível de Risco da Carteira do FC em Maio (Renda Fixa e Renda Variável)**



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em Fevereiro nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

**FIGURA 33 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)**

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 375.842.028,93	R\$ 103.323.430,17	100,00%
TOTAL	R\$ 375.842.028,93	R\$ 103.323.430,17	R\$ 479.165.459,10

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Comparando a meta (IPCA + 5,25%), para o mês de maio a meta de 0,69% , ocorreu e a rentabilidade nominal R\$ 20.283.834,63.

**FIGURA 34 – Meta x Rentabilidade – FC**

	IPCA	Meta FC (IPCA + 5,25%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,16%	0,59%	1,03%	14.230.619,25
Fevereiro	1,31%	1,74%	0,92%	13.252.910,36
Março	0,56%	0,99%	0,99%	14.825.382,43
Abril	0,43%	0,86%	1,22%	18.995.743,83
Maio	0,26%	0,69%	1,24%	20.283.834,63
Acumulado	2,75%	4,95%	5,52%	81.588.419,65

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de abril, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**FIGURA 35 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante**

Gestor		Administrador		Custodiante	
BB Asset Management	121.642.719,55	Banco Bradesco	25.983.935,39	Banco Bradesco	25.983.935,39
Bradesco Asset Management	25.983.935,39	Banco Santander	379.442,75	Oliveira Trust	2.985.051,91
Pátria Investimentos	2.985.051,91	BB Asset Management	121.642.719,55	Banco do Brasil	1.347.841.287,70
CAIXA Asset	192.178.080,58	XP Investimentos	2.985.051,91	Banco Safra	9.524.998,09
Genial Investimentos	60.935.932,67	BNP Paribas	4.182.570,75	BNP Paribas	4.182.570,75
Itaú Asset Management	58.172.065,13	BRB DTVM	60.935.932,67	BRB DTVM	60.935.932,67
Itaú DTVM	6.165.714,19	Caixa Econômica Federal	192.178.080,58	Caixa Econômica Federal	192.178.080,58
Safra Asset Management	9.524.998,09	Itaú Unibanco	64.337.779,32	Itaú Unibanco	64.337.779,32
Santander Brasil Asset Managen	379.442,75	Safra Asset Management	9.524.998,09	Santander Caceis	379.442,75
Western Asset	4.182.570,75	S/ Administrador	1.226.198.568,15	Genial Investimentos	-
S/ Gestor	1.226.198.568,15			Renascença	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.708.349.079,16</b>		<b>1.708.349.079,16</b>		<b>1.708.349.079,16</b>

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

## Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

### - PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de janeiro de 2025 ocorreu a 7ª Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, o valor da chamada de capital foi de R\$ 469.747,26 para o Fundo Capitalizado.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$861,78(Oitocentos e sessenta e um reais e setenta e oito centavos), registrando uma queda em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R\$ 872,78(Oitocentos e setenta e dois reais e setenta e oito centavos). Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 64.283.577,93(Sessenta e quatro milhões, duzentos e oitenta e três mil, quinhentos e setenta e sete reais e noventa e três centavos)

**FIGURA 36 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FC**

FC	Mês	Valor
1º Chamada	jan/24	357.203,40
2º Chamada	fev/24	178.624,75
3º Chamada	abr/24	208.753,92
4º Chamada	jul/24	1.038.820,76
5º Chamada	out/24	414.093,65
6º Chamada	dez/24	798.383,21
7º chamada	jan/25	469.747,26
<b>Total</b>		<b>3.465.626,95</b>

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Seguem as informações sobre os ativos, rentabilidades no mês e no acumulado:

**FIGURA 37 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada**

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Perform.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.476.247,38	R\$ 488.584,83	R\$ 60.935.932,67
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	27.474,55	R\$ 6.127,99	R\$ 539.181,07
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	34.437,68	R\$ 3.665,62	R\$ 692.337,01
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	224.185,83	R\$ 99.510,00	R\$ 16.821.612,13
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	2.520.315,90	R\$ 308.396,59	R\$ 48.187.596,49
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	66.995,80	R\$ 19.789,12	R\$ 1.053.266,65
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(1.273.354,66)	R\$ 1.682.691,69	R\$ 21.334.356,95
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	4.629,46	R\$ 902,85	R\$ 75.194,28
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	16.404,31	R\$ 90.522,80	R\$ 2.824.442,82
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	1.196.787,81	R\$ 236.670,43	R\$ 22.404.300,21
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	180.211,19	R\$ 20.650,98	R\$ 3.500.986,54
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	4.565.555,57	R\$ 531.714,92	R\$ 87.655.343,87
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	23.285,86	R\$ 3.542,39	R\$ 443.036,48
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.766.996,81	R\$ 149.415,68	R\$ 34.821.405,33
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	954.809,42	R\$ 136.934,11	R\$ 7.485.153,77
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	2.389.123,98	R\$ 470.292,45	R\$ 44.676.549,64
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	155.416,06	R\$ 18.809,63	R\$ 1.936.152,63
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	7.656,49	R\$ 1.703,66	R\$ 149.945,65
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	49.292,97	R\$ 7.366,43	R\$ 379.442,75
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	339.306,89	R\$ 76.000,38	R\$ 6.697.679,42
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	68.433,16	R\$ 13.468,04	R\$ 632.806,02
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,50%	Não possui	865.345,80	R\$ 177.822,77	R\$ 6.165.714,19
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	1.434.434,86	R\$ 296.941,09	R\$ 30.402.087,95

ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	13.455,94	R\$ 2.184,49	R\$ 275.017,74
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	850.484,24	R\$ 209.073,05	R\$ 5.237.461,24
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	189.576,74	R\$ 12.728,26	R\$ 3.670.951,21
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(39.329,84)	R\$ 37.297,90	R\$ 511.619,54
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	(1.307.390,92)	R\$ 900.442,12	R\$ 13.009.794,97
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(170.490,44)	R\$ 1.094.784,37	R\$ 13.051.676,59
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	552.344,80	R\$ 125.093,13	R\$ 10.899.997,60
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	937.576,23	R\$ 318.052,02	R\$ 4.287.536,85
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	0,70%	Não possui	211.975,00	R\$ 22.782,43	R\$ 2.000.698,24
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	203.351,30	R\$ 532.897,12	R\$ 8.279.823,52
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	169,67	R\$ 39,29	R\$ 3.454,36
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	2,00%	15,00%	193.116,12	R\$ 55.568,83	R\$ 984.652,88
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	2.485.213,65	R\$ 913.977,01	R\$ 17.138.249,84
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(87.117,45)	(R\$ 39.703,43)	R\$ 2.985.051,91
BB IBOVESPA ATIVO	1,00%	Não possui	333.081,32	R\$ 118.674,69	R\$ 0,00
Título Público			60.128.410,17	R\$ 11.138.418,90	R\$ 1.226.198.568,15

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o fundo capitalizado, houve uma rentabilidade de **1,24% no mês**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **5,52%**, em consonância com as informações apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, passou a marca de R\$1,70 bi de recursos geridos durante o mês de Maio.

### 3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2025** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**.

FIGURA 38 – Detalhamento do acumulado no ano dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Performance	Rentabilidade acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	R\$ 635.635,99	R\$ 246.818,27	R\$ 27.048.128,16
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	R\$ 30,39	R\$ 0,01	R\$ 1,67
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	R\$ 7.501,31	R\$ 1.448,47	R\$ 84.219,82
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	0,20%	Não possui	R\$ 330,37	R\$ 73,58	R\$ 6.475,40

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar de não ter meta, com as aplicações em fundos de investimentos de alta liquidez foi possível rentabilizar R\$ 248.340,33 no mês. Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se no mês de maio de 2025 com mais de R\$ 6,19 bi em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

**FIGURA 39 – Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira**

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 2.067.548.152,46	33,39%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 2.088.889.787,74	33,74%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 1.365.676.368,34	22,06%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R\$ 70.317.960,01	1,14%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 139.133.186,97	2,25%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 163.028.517,60	2,63%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 90.427.502,75	1,46%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 116.761.299,80	1,89%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 55.617.052,82	0,90%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS CONSIGNADOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 34.278.835,89	0,55%
	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 6.191.678.664,37</b>	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

## 4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

### 4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

### 4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

### 4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2025 foram realizadas algumas ações como:

- Jan: Início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria. Foi realizado o alinhamento da atualização dos indicadores de desempenho referente ao 2º período de 2024. Foi devidamente publicada no sítio institucional do Iprev, o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2024/2025;
- Fev: Reunião com a Funap, com o objetivo de discutir o alinhamento e o planejamento das atividades de limpeza nos terrenos externos que fazem parte da carteira do Fundo Solidário Garantidor. Foram apresentados os desafios enfrentados na manutenção desses terrenos, bem como as estratégias que podem ser adotadas para otimizar os processos de limpeza. A Funap se comprometeu a colaborar ativamente, oferecendo suporte e recursos necessários para que as ações sejam realizadas de forma eficaz. monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.
- Mar: A Funap mobilizou uma grande equipe para realizar a limpeza, roçagem e o

recolhimento de entulhos nos imóveis conforme contrato Iprev X Funap. Além dessas ações, foram realizadas pequenas manutenções que contribuiram para a valorização dos imóveis, assegurando um ambiente mais agradável e bem cuidado. Essa iniciativa reflete o compromisso com a preservação e melhoria dos imóveis do Fundo Solidário Garantidor. monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.

- Abr: Houve uma manutenção na parte do muro do imóvel localizado no SIA, trecho 04, o que contribui para reforçar a segurança da área. Além disso, foram realizadas reuniões na Terracap para acompanhar de perto o andamento do processo do convênio referente aos imóveis. Essas ações demonstram o compromisso da UFSG afim de garantir a fluidez do processo;
- Mai: Houve a reunião para alinhamento da realização de vendas pela TERRACAP, em licitação pública, de imóveis de propriedade do IPREV. Tal ação é imprescindíveis para diminuir os déficits financeiro e atuarial do Sistema Previdenciário do Distrito Federal. Baseia-se em sistema de monetização e rentabilização de ativos que implique ampliação de suas reservas patrimoniais (Art. 73-A da LC nº 1013/2022). Após alguns ajustes alinhado na reunião, será feito as assinaturas do convênio

#### 4.4 Entrada de Recursos no Iprev-DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em maio/2025

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em maio de 2025:

**FIGURA 40 – Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – maio de 2025**

Item	Receitas em 2025
Imóveis	78.350,73
Part. Acionária	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	7.310.361,33
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
<b>TOTAL --&gt;&gt;</b>	<b>7.388.712,06</b>

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

**FIGURA 41 –Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – maio de 2025**

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	997.659,72	-	997.659,72
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	170.028.847,39	131.328.096,66	38.700.750,73
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	333.401.301,32	325.573.589,59	7.827.711,73
Direito Superfície - Estacionamento	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
<b>TOTAL --&gt;&gt;</b>	<b>1.124.695.664,92</b>	<b>1.077.169.542,74</b>	<b>47.526.122,18</b>

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

### Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva      presidencia@iprev.df.gov.br      61 3105-3402

### Diretor de Investimentos

Thiago Mendes Rodrigues      thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

### Diretoria de Investimentos

Bruno Alves Lima de Andrade      bruno.lima@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Cássio Serra Carvalho      cassio.carvalho@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Elias Penha Pereira      elias.pereira@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Flávio Hipólito Caetano      flavio.caetano@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Leonardo de Almeida Marinho      leonardo.marinho@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Lucas Fernandes de Azevedo      lucas.azevedo@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Lucyano Estevão B. Silva Segundo      lucyano.segundo@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Mônica Dias da Costa      monica.costa@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Ramon Estevão Cordeiro Lima      ramon.lima@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Renato Rezende Rodrigues      renato.rodrigues@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Terezinha Martins Parreira      terezinha.parreira@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Thiago Marcolino El Corab Moreira      thiago.moreira@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

### INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105- 3402

| <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: [presidencia@iprev.df.gov.br](mailto:presidencia@iprev.df.gov.br)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO  
FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 12/2025 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 133ª Reunião Ordinária, realizada em junho de 2025, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos ajustado, referente a maio de 2025 (176158825), conforme Política de Investimentos de 2025 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 04/08/2025, às 13:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MÁRCIO AUGUSTO ALMEIDA FERREIRA - Matr.1715949-0, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 04/08/2025, às 14:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Diretor(a)-Presidente**, em 05/08/2025, às 11:42, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **177798668** código CRC= **383E824A**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS QUADRA 09 EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE - TORRE B - 1º ANDAR - Bairro Asa Sul - CEP -



Governo do Distrito Federal  
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal  
Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília, 25 de agosto de 2025.

À Assessoria Especial da Presidência,

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: maio de 2025)

Em atenção à solicitação exarada no Memorando 28 (175021147), apresento as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.6, aprovada em 21/02/2025;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

**a)** a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

**b)** a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 53ª Reunião Ordinária, ocorrida em 23/07/2025 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de maio de 2025 (ajustado) aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal, tampouco está no rol de suas competências regimentais e legais interferir, ou mesmo aconselhar, na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: maio 2025 AJUSTADO (176158825).**



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 25/08/2025, às 10:13, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=179682001)  
verificador= **179682001** código CRC= **7A13FF95**.

---

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"  
SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF  
Telefone(s): 31053446  
Site - [www.iprev.df.gov.br](http://www.iprev.df.gov.br)

---

00413-00000011/2025-59

Doc. SEI/GDF 179682001